

NOVOS RUMOS

A ALTERNATIVA DE LUTA

CHAPA

2

CATEGORIA MOSTRA SEU DESEJO DE MUDANÇA E GARANTE VITÓRIA DA CHAPA 2 NA COMISSÃO ELEITORAL

No último dia 10 de maio, aconteceu a assembléia geral da categoria para eleger a Comissão Eleitoral responsável pelas eleições do Sindicato. Com 119 votos a **CHAPA 2** elegeu a maioria da comissão eleitoral, enquanto a outra chapa que hoje está na direção do Sindicato teve apenas 69 votos.

Nossos representantes eleitos garantirão, agora, a **lisura do processo** eleitoral respeitando todas as regras do Estatuto da entidade.

Além de garantir a presença das urnas nos locais de trabalho, garantiremos as melhores possibilidades de participação nas eleições para o conjunto das professoras e professores aposentados que poderão votar nas urnas fixas ou em qualquer escola onde haverá coleta de votos, respeitando o lema: **"Aposentado sim! Inativo nunca! Educador sempre!"**. Ao mesmo tempo, garantiremos a segurança e a transparência do



sistema de coleta de seus votos.

Agradecemos todos aqueles que nos apoiaram nessa primeira etapa e convidamos todos a permanecerem junto à **CHAPA 2**.

Agora precisamos ampliar o movimento de construção de Novos Rumos para o SISMMAC, votando mais uma vez na CHAPA 2 para fazê-la vitoriosa novamente, nos dias 7 e 8 de

junho.

O ânimo das professoras e professores presentes nessa assembléia já se espalhou pela categoria, pois agora está chegando o momento de acabar com a paralisa que reina no Sindicato e que para os trabalhadores significou derrotas, redução de direitos, piora nas condições de trabalho e arrocho salarial.



Para devolver o Sindicato para os trabalhadores e retomar a luta por melhores condições de trabalho, ampliação dos direitos e salários, nos dias 07 e 08 de junho vote CHAPA 2.

DEPOIMENTOS DE APOIADORAS

“Parabéns, é muito bom saber que ainda existem pessoas com garra e com coragem para enfrentar os desafios em nome de uma categoria, hoje tão desacreditada em mudanças...em novos rumos...estamos com vocês...e motivados por vocês. Parabéns de coração.”

Eliza Loechel. Professora da Escola Municipal Miguel Krug.

“A Chapa do Novos Rumos transcende uma ideologia criativa e renovada, onde o objetivo é trabalhar com democracia e justiça por uma categoria que está ficando desacreditada e no esquecimento. São jovens sim, mas com idéias e prioridades que vem de encontro com as nossas necessidades e dos direitos dos professores.”

Mara Lane Batista de Araújo. Professora da APAE há 20 anos e da Escola Especial Tomaz Edison

PRINCÍPIOS DA CHAPA 2

O foco de atuação do SISMMAC deve estar no cotidiano das escolas e na organização por local de trabalho

Precisamos recuperar a capacidade que o nosso Sindicato já teve de lutar e conquistar melhorias para a categoria. E só conseguiremos isso se resgatarmos o ânimo das professoras e professores em participar do Sindicato e em retomar nossa organização e mobilização.

Esse é o compromisso da CHAPA 2: retomar a luta e a independência do Sindicato para lutar por nenhum direito a menos e avançar rumo a novas conquistas.

Chega de acomodação! Sindicato é pra lutar!

Com a **CHAPA 2**, o SISMMAC vai estar mais presente nas escolas, ouvir, denunciar e organizar a luta para enfrentar os problemas vividos no ambiente de trabalho, junto com o conjunto das professoras e professores.

VISITA NAS ESCOLAS

Visitas frequentes em cada escola, priorizando os recreios e aproveitando as permanências para conversar com as professoras e professores. Precisamos estreitar a ligação entre a direção do Sindicato e o conjunto da categoria. Somente com o contato direto e constante da direção nos locais de trabalho é que potencializaremos nossas ações.

DESCENTRALIZAÇÃO

Descentralizar e ampliar os espaços de discussão, organização e decisão da categoria

✓ **CRIAR COLETIVOS REGIONAIS:** Com o objetivo de ajudar na organização da categoria em cada regional, construiremos coletivos por regionais que se reúnam nas escolas para facilitar e potencializar a participação das professoras e professores. Esse coletivo terá integrantes da direção do Sindicato e, principalmente, de professoras e professores da base.

✓ **REUNIÕES REGIONAIS:** Organizadas pelos coletivos regionais, essas reuniões servirão para debater os problemas gerais da categoria e encaminhar propostas sobre os problemas específicos de cada regional.

✓ **REORGANIZAR O CONSELHO DE REPRESENTANTES.** É preciso modificar o modo de funcionamento do CR, ele deve deixar de ser um espaço de monólogo, onde só a direção do Sindicato fala. Vamos organizar o Conselho de Representantes como um espaço de formação, debate dos problemas centrais da categoria e de decisão de como enfrentar os ataques da Administração Municipal. O Conselho de representantes será espaço de decisão coletiva entre a direção do Sindicato e os conselheiros.

TRABALHO DE BASE

✓ **AMPLIAR A REPRESENTAÇÃO SINDICAL NAS ESCOLAS.** Através do trabalho na base, vamos nos empenhar para que todas as escolas tenham um representante sindical. Hoje, somente cerca de 60 das 179 escolas estão representadas. Ampliar também a representação dos CMEIs no conselho, atualmente nem 10 unidades estão representadas. A ampliação desse número é a garantia mínima de que o sindicato tenha uma porta de entrada em cada local de trabalho.

✓ **ORGANIZAÇÃO DA LUTA A PARTIR DOS LOCAIS DE TRABALHO.** Precisamos avançar para além do representante sindical, impulsionando a construção de grupos que se organizem constantemente nas escolas para debater e propor soluções aos problemas vividos em seus ambientes de trabalho, com autonomia e juntos com a direção do Sindicato.

REESTRUTURAÇÃO DO SINDICATO

Reorganizar o sindicato para que volte a ser o instrumento de luta e organização da categoria

FORMAÇÃO

Quem sabe mais, luta melhor!

A formação é a peça fundamental para que as trabalhadoras e trabalhadores da educação conheçam a história de lutas de nossa categoria e do conjunto da classe trabalhadora, apropriem-se de elementos que os ajudam a entender melhor os problemas que enfrentamos, e saibam de que forma age o Estado e os patrões contra os trabalhadores. **Isso tudo potencializa a nossa luta.**

✓ **FORMAÇÃO CONTÍNUA:** Garantir um programa contínuo de formação abrangendo desde questões específicas da categoria até questões gerais dos trabalhadores tanto no SISMMAC como em parceria com outros sindicatos e universidades.

✓ **SEMINÁRIOS:** Realizar seminários que reúnam professores que estão na escola e aposentados para discutir, de forma aprofundada, os problemas locais e gerais que comprometem as condições de trabalho e interferem na nossa saúde e na nossa qualidade de vida.

COMUNICAÇÃO

✓ **REESTRUTURAR O JORNAL "DE MÃOS DADAS":** O jornal do nosso sindicato deve refletir o dia a dia das escolas, ser um espaço para debater e denunciar os problemas vividos pelos professores em seus ambientes de trabalho e também pelo conjunto dos trabalhadores. Vamos reestruturar o jornal, garantindo seções fixas para a discussão de temas como formação política, questões pedagógicas e direitos dos professores.

✓ **MANTER E AMPLIAR A COMUNICAÇÃO VIRTUAL:** Hoje sabemos que a comunicação virtual pode nos deixar a par dos acontecimentos de maneira muito mais veloz. O sindicato precisa potencializar essas ferramentas tanto por sua velocidade quanto por ser essa uma forma de contato direto do sindicato com cada professora ou professor.

✓ **REVISTA "CHÃO DA ESCOLA":** Debater com o conjunto da categoria o papel da revista Chão da Escola, visando que mais professores da base produzam artigos e que o conteúdo da revista reflita, de fato, os temas e preocupações do conjunto da categoria.



NOS DIAS
7 E 8
DE JUNHO
VOTE

CHAPA
2



DEPARTAMENTO JURÍDICO

Vamos manter e ampliar o departamento jurídico do SISMMAC.

✓ **PLANTÕES DO JURÍDICO:** Manter e ampliar o atendimento jurídico, buscando estratégias para garantir plantões junto com a direção do Sindicato, em escolas, por regionais e também em horários diferenciados, inclusive com atendimento noturno. Melhorar o atendimento e o acompanhamento dos processos individuais e coletivos.

✓ **MANUAL DO PROFESSOR:** Construir um novo manual atualizado com direitos e deveres dos professores, que dê conta de orientar e esclarecer as principais situações funcionais que enfrentamos. Garantir a distribuição do manual em todas as escolas.

ESTRUTURA SINDICAL

✓ **BIBLIOTECA:** Reativar a biblioteca do Sindicato e disponibilizar a lista do acervo online para consulta dos professores e demais trabalhadores que queiram se apropriar de nossa história e também de nossos debates e formulações.

✓ **CADASTRO DOS SINDICALIZADOS:** Atualizar o cadastro dos sindicalizados para garantir que tenhamos os dados corretos e que os materiais cheguem a todas as professoras e professores. O SISMMAC deve ter autonomia no acesso à informação sobre seus filiados e não depender dos dados da prefeitura.

✓ **CAMPANHA PERMANENTE DE SINDICALIZAÇÃO:** Nosso Sindicato hoje está desacreditado por causa da atual direção, mas com a CHAPA 2 isso vai mudar, vamos retomar a luta na categoria e ampliar o número de sindicalizados, pois junto somos mais fortes para enfrentar os ataques do governo.



SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Para enfrentar os problemas que vivemos no trabalho, só com organização e luta

NÓS da **CHAPA 2** sabemos que os direitos que temos foram conquistados através das lutas das professoras e professores num momento em que nosso Sindicato era um instrumento de luta. **É nosso compromisso retomar essa luta para manter e ampliar direitos.**

CONDIÇÕES DE TRABALHO:

✗ **Sofremos com as salas super lotadas;** com a **jornada de trabalho extenuante;** **calendário inchado,** cheio de sábados letivos e reuniões à noite.

✗ **Hora-atividade:** Atualmente não temos tempo necessário para planejar coletivamente e fazer formação continuada. Primeiramente temos que exigir o cumprimento da Lei do Piso, já aprovada pela PMC, e que não pare no mínimo de 1/3 da jornada chegando aos 50% que é a pauta defendida nacionalmente.

✗ **Sofremos com o assédio e coerção moral.**

✗ **Material Didático:** burocracia, demora e baixa qualidade nas cópias que recebemos do Núcleo, isso quando não temos que fazer essas cópias por nossa conta.

Vamos lutar por melhores condições de trabalho e denunciar a situação precária a que a educação municipal de Curitiba está submetida. Para melhorar nossas condições de trabalho, é preciso lutar por mais recursos para educação e por novas contratações via concurso público. Vamos exigir que a prefeitura convoque o pessoal já aprovado nos últimos concursos e lutar pela valorização do magistério municipal.

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO → SAÚDE CADA VEZ MAIS PRECÁRIA

A sobrecarga de trabalho, reflexo da falta ou diminuição do número de professores, aliada às péssimas condições de trabalho vem acarretando o adoecimento de muitas professoras e professores, seja por problemas psicológicos, vocais, doenças osteomusculares (como LER e DORT), estresse ou depressão.

É necessário realizar um diagnóstico dos adoecimentos e afastamentos, assim como das condições que geram essas situações para que possamos combater as causas e não apenas os sintomas. Nós da CHAPA 2 já estamos realizando esse diagnóstico nas escolas, pois entendemos que conhecer a realidade onde estamos é fundamental para a organização e mobilização contra esses problemas.

ICS: GOVERNO QUER SUCATEAR AINDA MAIS

A prefeitura está elaborando um projeto para transformar a assistência à saúde dos servidores em um sistema com os mesmos problemas dos planos de saúde privados: custo alto e restrições para a utilização dos serviços.

Para não perdermos o ICS, temos que nos mobilizar em conjunto com os demais servidores da PMC. Além de garantir a manutenção do Instituto, vamos lutar pela volta da qualidade que o ICS já teve.

AUMENTO REAL NOS SALÁRIOS, MAIS DIREITOS PARA TODOS

Vamos lutar por aumento real nos salários. São muitas as perdas acumuladas, pois há anos só recebemos a reposição da inflação.

Defendemos maior agilidade no crescimento horizontal e vertical; valorização por tempo de serviço; correções das distorções de enquadramento na carreira. Essas são reivindicações históricas do magistério, que somente com muita mobilização poderão ser conquistadas.

Não aceitaremos que a prefeitura precarize a contratação por meio do Processo Seletivo Simplificado (PSS). Quem atua na rede deve ter seus direitos garantidos, com concurso público e estabilidade!

PROBLEMAS E LUTAS DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL

PEDAGOGAS

As pedagogas estão sobrecarregadas dentro da escola, fazem muito mais do que prevê a sua função.

Vamos lutar para que a prefeitura contrate servidores que desempenhem as funções específicas que hoje sobrecarregam as pedagogas (psicólogo, assistente social, enfermeira), **garantindo que possam se dedicar integralmente ao trabalho pedagógico**, desde a discussão e assistência aos professores e professoras à construção de um projeto pedagógico discutido com o conjunto dos professores nas escolas.

EDUCAÇÃO INFANTIL

As professoras e professores que trabalham na educação infantil ainda sofrem com a sobrecarga de trabalho, falta de tempo para a permanência, estrutura inadequada para o ensino.

Nosso compromisso é **levar o Sindicato ao cotidiano do trabalho de parte da categoria que atua nos CMEIs** e que se sente abandonada pelo SISMMAC. Também lutaremos para que os CMEIs contem com uma **equipe completa**: pedagogas nos dois turnos e profissionais com formação para trabalhar nas áreas de movimento e de linguagem artística (música).

Vamos lutar para garantir **condições adequadas** para a faixa etária das crianças que são atendidas nos CMEIs e nas escolas que ofertam Educação Infantil: **mobiliário adequado; ajuste do número de alunos por professor e por turma; materiais didáticos e pedagógicos apropriados.**

ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES INICIAIS

O trabalho da professora regente está cada vez mais limitado pelos conteúdos cobrados nas avaliações da SME ou do MEC. Hoje temos que convencer as pedagogas do núcleo que nosso estudante não deve ser aprovado. Temos que lutar para que as **escolas tenham autonomia para decidir a retenção ou aprovação de seus alunos.**

Várias escolas ou não possuem o trabalho de correção, ou o fazem em menor quantidade do que deveriam. Precisamos **exigir professores em número suficiente para que o trabalho de correção seja garantido**, especialmente nas turmas de alfabetização. Também vamos exigir que os alunos recebam todos os **livros didáticos** previstos para o seu ano.

ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES FINAIS

Um dos principais problemas vividos pelas professoras e professores que trabalham com 5ª a 8ª série do ensino fundamental é a **questão da quinta hora**. A quinta hora também prejudica os alunos que, muitas vezes, não conseguem acompanhar o andamento da aula por causa do cansaço.

Lutar pela implantação da **hora-aula de 50 minutos** para as professoras e professores que atuam nas séries finais do Ensino Fundamental com garantia de **permanência concentrada e o dia sem vínculo.**

Calendário escolar unificado com o Estado, garantindo que professoras e professores que trabalham tanto em escolas da Prefeitura como do Estado possam ter os mesmos dias de recesso, início e término dos dias letivos.

EDUCAÇÃO INTEGRAL CEI

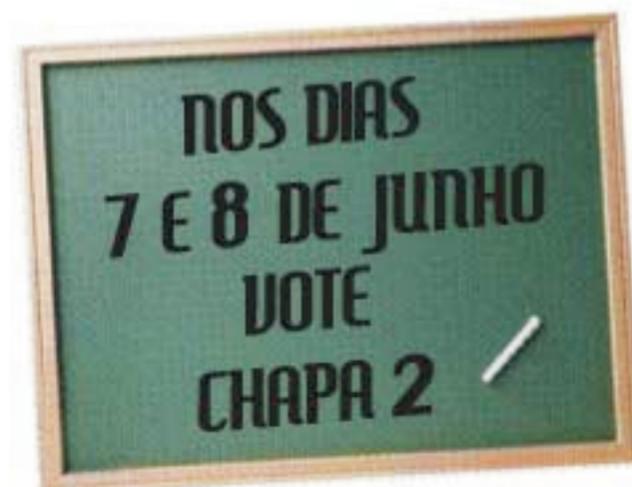
Em Curitiba, 36 escolas municipais oferecem educação integral. Entretanto, os CEIs sofrem com a **falta de espaços adequados e de profissionais especializados** (música, arte, educação física.) para trabalhar as oficinas de contraturno. Outro problema grave é que não há profissionais suficientes para atender aos alunos no intervalo do almoço, forçando professoras, professores e inspetores a trabalharem fora do seu horário, e sem receber hora-extra.

É preciso garantir a contratação de mais professores para os CEIs e lutar para que essas escolas contem com estrutura adequada para a prática de diferentes atividades educacionais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As professoras e professores de educação física sofrem com a **falta de espaços adequados para as aulas e pressão para assumir aulas de outras disciplinas**. Várias escolas não possuem quadra coberta e mesmo as que possuem tem em número insuficiente para a quantidade de turmas atendidas no mesmo horário.

Vamos lutar para que a prefeitura garanta as condições necessárias para que as crianças em idade escolar tenham uma boa prática de educação física, **denunciando também os impactos dessas condições de trabalho para a saúde** das professoras e professores.



EDUCAÇÃO ESPECIAL

De um lado, a ameaça constante de fechamento das escolas especiais. De outro lado, um processo de inclusão que, na maioria dos casos, não é acompanhado da estrutura física e da qualificação necessária para garantir o atendimento adequado às necessidades educacionais especiais.

Vamos lutar para que se faça valer a redução de alunos nas turmas com alunos de inclusão.

As professoras e professores precisam ter **apoio e assessoramento contínuos** de professoras e professores especializados e currículos adaptados.

Exigir a **contratação de mais psicólogos, fonoaudiólogos** e principalmente **assistentes sociais**, que faltam nos CMAEs.

Exigir da prefeitura um processo de formação que garanta aos alunos com necessidades especiais uma continuidade e uma inserção na vida social mais ampla.

Lutar pela ampliação do **atendimento das Salas de Recursos**, estendendo e flexibilizando seu horário de funcionamento.

APOSENTADOS

Lutar para que o **ICS volte a atender com qualidade tanto os professores** que ainda estão na ativa, quanto os aposentados.

Promover cursos, encontros e atividades de integração entre aposentados e ativos.

Igualdade salarial entre os professores que estão nas escolas e os aposentados.

Estimular a produção de textos, relatando suas experiências na Educação, para publicação na Revista "Chão da Escola" como forma de socializarem seu conhecimento.

Atividades de confraternização e lazer entre aposentados e professores que estão na escola.